

## Responsabilidade social

# ONG Prototipando a Quebrada doa computadores para o Rio Grande do Sul

» Por meio de donativos, organização de SC deseja ser um agente ativo na retomada gaúcha

**Matheus Trevizan**  
matheust@jcrs.com.br

A ajuda para o Rio Grande do Sul vem de todos os lugares e de diversas formas. Nesse caso, ela vem de Florianópolis, em Santa Catarina. A ONG Prototipando a Quebrada (PAQ), que surgiu oficialmente em 2021, buscou apoiar na reconstrução do Estado por meio da doação de 50 computadores. A ação foi liderada pelo fundador e CEO da ONG, Jeff Lima, e seu colega e cofundador, Pedro Tedaldi Santantonio. Eles fizeram a entrega dos equipamentos no início do mês de junho, dia 4, ao Instituto Caldeira que, naquele momento, estava alocado no Tecnopuc, devido à inundação de sua sede, e ao Instituto Ascendendo Mentes, responsável pela Regional Sul da Gerando Falcões, que auxiliaram a direcionar as máquinas.

Segundo Lima, 20 computadores foram para os jovens do programa de formação do Geração Caldeira e 30 computadores foram direcionados para a rede de líderes de organizações do terceiro setor que atuam na Grande Porto Alegre. “Foi nesse cenário de ONGs realizando atendimento nos abrigos e precisando de computadores para atuar que percebemos que poderíamos contribuir com equipamentos” relembra Lima.

A ONG é descrita pelo fundador como uma organização que trabalha com a ponte entre centros de inovação, espaços de tecnologia e jovens periféricos. Segundo o CEO, criou-se uma comunidade de aprendizagem autodirigida em rede que traz talentos da periferia para dentro do centro de inovação e os desenvolvem para que estejam preparados para entrar no mercado de trabalho de tecnologia, como, programadores e designers. A intenção é fazer com que esses jovens percebam que também é para eles esse espaço de inovação e carreiras dentro desse cenário de tecnologia. “Hoje estamos na grande Florianópolis, mas já estamos atuando em parcerias nacionais e levando a nossa metodologia para outros lugares

também” comenta Lima.

“Nós já somos um HUB de recebimento e de direcionamento de equipamentos de tecnologia” afirma Lima. Ele comenta que já faz dois anos que vem sendo recebidas doações de empresas da área da tecnologia e de pessoas físicas. Para receber essas doações, eles primeiramente organizaram a sua infraestrutura e assim tiveram condições de compartilhar o trabalho que desenvolvem para poder ajudar aos outros. A ONG reforça que acredita muito na ideia de compartilhar e que se orgulha de fazer esse movimento de rede de contatos ao conseguir direcionar computadores para outras organizações do terceiro setor. Esse movimento se mostrou ainda mais importante quando perceberam a gravidade do que estava ocorrendo no Rio Grande do Sul, pois a entidade percebeu que tem muitos alunos em Florianópolis que vieram do Rio Grande do Sul para morar na cidade e tem família lá. “Então pensamos em como poderíamos contribuir num momento tão delicado. Nós já estávamos na quinta leva de doações, íamos direcionar 100 computadores e notebooks para a grande Florianópolis, mas então decidimos direcionar 50 pra cá e os outros 50 para o Rio Grande do Sul, sendo essa a nossa forma de fazer um farol, de mostrar que mesmo uma ONG da Grande Florianópolis podia fazer a diferença” explica Lima.

O processo de manutenção e formatação de parte dos computadores encaminhados para doação é feito totalmente pelos alunos da Prototipando a Quebrada. “Nós recebemos as doações, eles fazem a triagem e depois nós nos encarregamos de levar” diz o CEO.

Foram então o CEO Jeff Lima e o cofundador Pedro Tedaldi para Porto Alegre fazer a entrega. Lima fez a entrega para o Instituto Caldeira enquanto Tedaldi em parceria com a Nina Cardoso do Ascendendo Mentes fez a entrega para as organizações que atuam no cuidado com as pessoas desabrigadas.



Voluntários realizaram a reparação de computadores para destiná-los a quem precisa da ajuda



O cofundador Pedro Tedaldi (centro) acompanhou a entrega das doações no Estado

A PAQ destaca que garantir com que esses computadores chegassem aos jovens que estão estudando, se desenvolvendo para a área de inovação e tecnologia e entrando como inclusão produtiva para as empresas, é importante para o processo de reestruturação do RS e para a ocupação de vagas de trabalho no longo prazo para o estado, além de serem ferramentas importantes para auxiliar no processo de quem faz o acolhimento e ajuda na reestruturação de

pessoas que perderam tudo, garantindo que o processo tenha continuidade.

Os fundadores afirmam querer ser um agente ativo no processo de reconstrução. “Foram 50 computadores doados e já notamos a diferença, mas ainda tem muito trabalho” exclama o CEO. Para o futuro, a ONG gostaria de fazer mais dois dois movimentos de ida para Porto Alegre e se possível, também para outras localidades do estado. Entretanto, eles dependem das doações que

chegam e convidam então as empresas e pessoas físicas que tem interesse em apoiar, a fazerem as suas doações.

Os interessados podem entrar em contato pelo telefone (48) 934-4387, pelo e-mail prototipandoaquebrada@gmail.com ou Instagram @prototipandoaquebrada. O projeto de conserto e doação de computadores é uma iniciativa permanente do PAQ e busca contribuir para a instalação de laboratórios de informática em regiões de vulnerabilidade social.